



MENSAGEM DO EDITOR

From the editor

ARTE E CULTURA: CAMINHOS PARA A SAÚDE MENTAL E PERTENCIMENTO

Kelly Graziani Giacchero Vedana

A saúde mental e o bem-estar são temas frequentemente veiculados na atualidade. Contudo, muitos discursos sobre esses temas são esvaziados, superficiais, marcados pelo colonialismo e neoliberalismo e destituídos de compromisso com o bem-estar coletivo ou com o bem-viver (SAFATLE et al, 2021).

A solidão, a falta de pertencimento, ou de um senso de conexão com pessoas, lugares e experiências, são importantes fontes de sofrimento. A mobilidade social, mudanças tecnológicas, estruturas familiares e comunitárias desestruturadas e o ritmo acelerado da vida moderna são causas dessa desconexão (ALLEN et al, 2021; MANN et al, 2022).

A arte e a cultura são elementos potentes para reconectar as pessoas consigo e com outras. A participação em atividades ligadas à arte e cultura podem promover segurança para expressão emocional, compreensão, elaboração simbólica e fortalecimento do senso de comunidade. Experiências ligadas à arte e cultura podem favorecer o desenvolvimento de habilidades de regulação emocional, a conexão entre pessoas por meio de interesses e elementos identitários partilhados, podem fortalecer os motivos para desejar o pertencimento, além de serem mediadores de interação, ressignificação e manifestações de afetos (SHUKLA et al, 2022).

No território, podem ser identificadas, desenvolvidas e fortalecidas redes de apoio e formas de cuidado culturalmente adaptadas, que valorizam a identidade das pessoas, as lideranças locais, história, a ancestralidade e elementos identitários potentes.

Abordagens terapêuticas em saúde mental que empregam a arte são promissoras para promover autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, liberdade de expressão,

aprendizado e ampliação de habilidades de comunicação e interação com outras pessoas (SHUKLA et al, 2022).

No encontro com a cultura, é possível identificar práticas não hegemônicas de convivência e cuidado que permitem ao indivíduo vivenciar aquilo que inebria, encanta, cria outros sentidos para o mundo, sustenta saberes, rituais e gramáticas ancestrais (SIMAS; RUFINO, 2020).

A luta por pertencimento é particularmente evidente entre grupos historicamente excluídos, desvalorizados ou que tiveram seus direitos sistematicamente violados pela cultura dominante. Na arte e cultura existem elementos potentes de resistência, fortalecimento de identidade que podem ser particularmente diversos e potentes para subverter lógicas opressoras e produtivistas dominantes, fortalecendo redes de apoio (SIMAS; RUFINO, 2020).

A dimensão artística e cultural da promoção da saúde mental precisa ser devidamente valorizada em serviços de saúde, políticas, educação e ações intersetoriais inclusivas e sustentáveis.

Assim, espera-se que as pessoas leitoras da Revista Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, aceitem o convite para um movimento de resistência às restrições impostas por ritmos acelerados e utilitaristas para que seja possível de cultivar modos de cuidar pela via da arte e da cultura e buscar encontros genuínos mediados pela arte e cultura que possam gerar pertencimento, reflexividade, mobilizar afetos e encantamento.

Referências

- ALLEN, K. A.; KERN, M. L.; ROZEK, C. S.; MCINERNEY, D. M.; SLAVICH, G. M. Belonging: a review of conceptual issues, an integrative framework, and directions for future research. *Australian Journal of Psychology*, v.73, n.1, p. 87–102, 2021. <https://doi.org/10.1080/00049530.2021.1883409>
- MANN, F.; WANG, J.; PEARCE, E.; M. R.; SCHLIEF, M.; LLOYD-EVANS, B.; IKHTABI, S.; JOHNSON, S. Loneliness and the onset of new mental health problems in the general population. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol.* v.57, n.11, p.2161-2178, 2022. doi: 10.1007/s00127-022-02261-7.
- SAFATLE, V.; SILVA JUNIOR, N.; DUNKER, C. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- SHUKLA, A.; CHOUDHARI, S.G.; GAIDHANE, A.M.; QUAZI SYED, Z. Role of Art Therapy in the Promotion of Mental Health: A Critical Review. *Cureus*. v.15, n8, p. e28026, 2022. doi: 10.7759/cureus.28026. PMID: 36134083; PMCID: PMC9472646.

SIMAS, L. A.; RUFINO, L. Encantamento sobre política de vida. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.